Associação de Xadrez de Lisboa

Resultado do Inquérito aos Clubes sobre a retoma da actividade competitiva 2019-20

1 de Agosto de 2020

Índice

Resumo 2

Introdução 2

Resultados 3

Pergunta 1 – Qual das seguintes hipóteses o seu clube vê como a mais favorável e justa para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20? 3

Pergunta 2 – Se se avançar para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20 até 31 de Outubro deste ano tal como previsto pela FPX, qual a opinião do clube quanto à importância em finalizar ou realizar ainda as seguintes provas? 5

Pergunta 3 – Uma possibilidade para a finalização da Taça de Lisboa é os encontros entre equipas passarem a ser no sistema casa-fora. Dadas as circunstâncias, qual a solução que o clube preferia? 6

Pergunta 4 – Dentro das medidas sanitárias recomendadas para a realização de provas, o Clube tem capacidade para receber quantos encontros de equipas em simultâneo? 7

Pergunta 5 – O Clube está de acordo com a possibilidade de uma mesma ronda do CD Clássicas Equipas ou da Taça de Lisboa ser realizada em vários dias por forma a tentar respeitar as medidas sanitárias recomendadas? 7

Pergunta 6 – Em relação à próxima época desportiva, 2020-21, tendo em conta que o que se prevê é a continuação da situação actual, se não em todo pelo menos em parte do período, quais as provas que se devem tentar realizar por forma a diminuir o impacto da situação actual? 8

Pergunta 7 – Se quiser acrescentar alguma sugestão, crítica ou informação, por favor faça-o neste espaço. 12

Conclusão 12

Resumo

Durante o mês de Julho, foi realizada uma consulta aos clubes da AXL sobre a retoma da actividade competitiva da AXL da presente época 2019-20 através de um inquérito online com 7 perguntas do qual este documento faz uma análise. Responderam 14 dos 21 clubes com representação na AXL.

Mais de metade dos clubes considera que se deve finalizar a presente época até 31 de Outubro como previsto pela FPX. Nomeadamente, das 6 provas que faltam realizar ou terminar, os clubes consideram importante ou mesmo muito importante fazer as rondas que faltam da Taça de Lisboa e do CD Clássicas por Equipas e realizar o CD Clássicas Individual. As restantes provas são consideradas pela grande maioria dos clubes como não essenciais e portanto podem não se realizar. A maioria dos clubes aceita alterações ao modo de realização das provas de equipas para que estas aconteçam, nomeadamente, no que diz respeito ao local de jogo e a mesma ronda poder acontecer em mais do que um dia. Poucos clubes têm capacidade para receber mais do que um encontro por equipas nas suas sedes.

Em relação à próxima época, 7 das 15 provas que compõe o calendário oficial da AXL são vistas como prioritárias pelos clubes, sendo que nenhuma é uma prova de partidas rápidas ou de veteranos.

Desde que o desconfinamento foi permitido, que se tem tentado regressar a uma certa normalidade, interiorizando o risco mas fazendo por o minimizar. Todas as actividades têm feito este caminho e julgamos fundamental que a nossa Associação o faça também, retomando assim alguma da actividade xadrezística que foi interrompida. Este inquérito veio mostrar que, de certa forma, essa é também a vontade maioritária dos clubes da AXL. O número elevado de respostas ao inquérito e o sentido destas respostas permitem-nos afirmar isto com alguma segurança.

Introdução

No seguimento da Assembleia Geral realizada a 11 de Julho de 2020, onde foi aprovado o Relatório de Actividades e Contas de 2019 e discutido o desfecho da presente época desportiva, saiu a proposta de se realizar um inquérito para sondar a posição dos Clubes que fazem parte da Associação de Xadrez de Lisboa (AXL), através dos seus representantes, em relação à situação actual de interrupção do calendário desportivo e sua retoma futura como previsto pela Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), bem como outras questões associadas, por forma a ajudar a Direcção da AXL a decidir e planear a este respeito.

O inquérito foi elaborado pela Direcção da AXL com o apoio da Academia de Xadrez de Portugal (AX Portugal) – a entidade responsável por organizar e realizar o calendário desportivo 2019/20, e enviado aos clubes. O inquérito é composto por 6 perguntas de resposta obrigatória e uma opcional. A recolha de respostas decorreu entre os dias 15 e 31 de Julho de 2020 e foi respondido por 14 dos 21 clubes com representação na AXL – Académico de Torres Vedras, ACCD Estrelas S. João de Brito, ADRC Mata de Benfica, Amadora Xadrez, CA Campo

de Ourique, CCR Coruchéus, Colégio de São João de Brito, CX Sintra, GC Odivelas, GDC Banco de Portugal, GD Ramiro José, GX Alekhine, Sporting Clube de Portugal e Xadrez Real Sport Club.

Para compreender a situação actual é preciso considerar o seguinte:

- No momento em que toda a actividade desportiva foi suspensa, faltavam 6 provas para finalizar o calendário desportivo de 2019/20 da AXL – Taça de Lisboa (3 rondas realizadas), CD Clássicas Equipas (3 rondas realizadas), CD Clássicas Individual (não iniciado), CD Rápidas Jovens Individual (não iniciado) e CD Rápidas Jovens Equipas (não iniciado), Final do Circuito de Xadrez da AXL.
- A não conclusão do calendário poderá ter implicações no direito desportivo de subida ou descida de divisão, não atribuição de títulos de campeão no caso das provas que não se realizarem ou finalizarem, entre outras que devem ser tidas em conta na sua avaliação.
- A conclusão do calendário implica que as provas que faltam terão de ser realizadas de forma a respeitarem as medidas sanitárias impostas para este tipo de actividade. Nomeadamente, estas medidas obrigam a um distanciamento entre jogadores e partidas bastante superior ao normal e, consequentemente, à necessidade de salas de jogo com áreas também superiores ao normal e, portanto, menos disponíveis, ao uso de máscara e possivelmente viseira por todos os jogadores, e toda uma série de medidas que visam a minimização do risco de contágio, sendo que este nunca será nulo. Esta situação resultará em que nem todos os atletas possam estar dispostos a correr este risco ou a jogar numa situação que será sempre no mínimo incómoda e, portanto, poderá resultar numa taxa de participação invulgarmente baixa, com possível consequência na capacidade de representação de alguns clubes em determinadas provas de equipas, por exemplo.

Resultados

Pergunta 1 – Qual das seguintes hipóteses o seu clube vê como a mais favorável e justa para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20?

Esta questão tinha 4 hipóteses de resposta definida e uma quinta aberta, caso algum clube pretendesse elaborar a sua resposta ou sugerir uma outra opção.

H1 – Dar como terminado o calendário tal como está sem realização ou conclusão das provas que faltam.

Quatro clubes responderam neste sentido.

H2 – Tentar concluir parte ou todas as provas que faltam até 31 de Outubro à semelhança do proposto pela FPX.

Oito clubes responderam neste sentido.

H3 – Dada a probabilidade considerável de o sucedido nesta época – de suspensão de toda a actividade e confinamento – se poder vir a repetir no Inverno, cancelar já a próxima época 2020/21 e terminar nesse período a época actual, preenchendo com outras provas caso seja possível.

Esta possibilidade terá sempre que ser compatível com planos da FPX, nomeadamente pelas questão de direito desportivo (equipas).

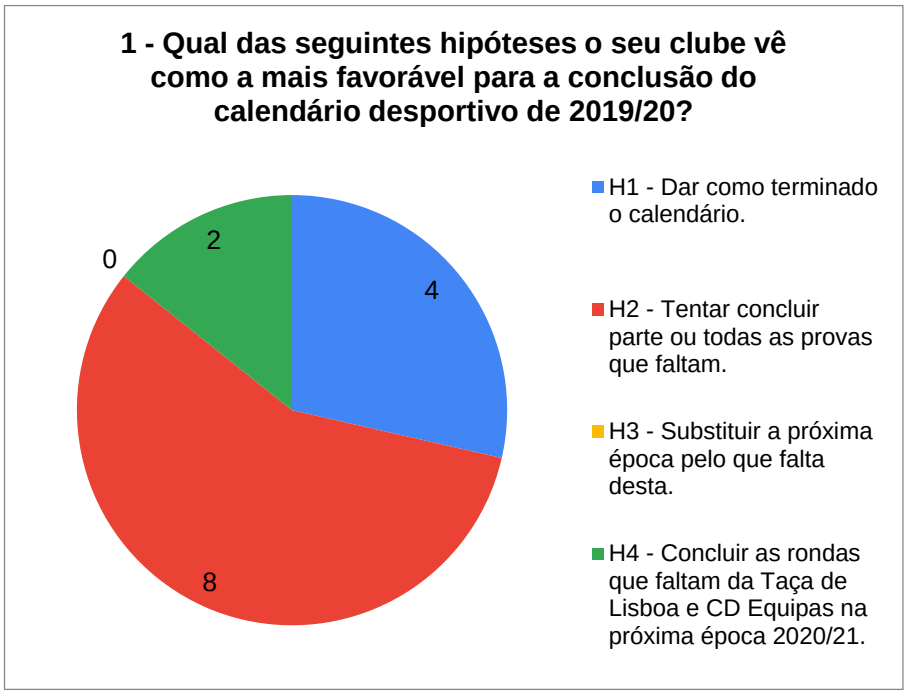
Nenhum clube respondeu neste sentido.

H4 – Não realizar as provas que ainda não se iniciaram e concluir as rondas que faltam da Taça de Lisboa e CD Equipas na próxima época 2020-21, substituindo assim essas provas dessa época que se iniciariam assim com a tabela classificativa actual. As restantes provas da época 2020-21 far-se-iam conforme a situação.

Dois clubes responderam neste sentido.

H5 – Outra. Nenhum clube respondeu neste sentido.

No gráfico que se segue podemos verificar que a maioria dos clubes respondeu no sentido de se tentar concluir parte ou todas as provas que faltam para terminar o calendário desportivo de 2019/20.



Pergunta 2 – Se se avançar para a conclusão do calendário desportivo de 2019/20 até 31 de Outubro deste ano tal como previsto pela FPX, qual a opinião do clube quanto à importância em finalizar ou realizar ainda as seguintes provas?

Esta questão pretendia saber a opinião dos clubes quanto à importância específica de terminar ou realizar cada uma das provas que faltam para finalizar a presente época.

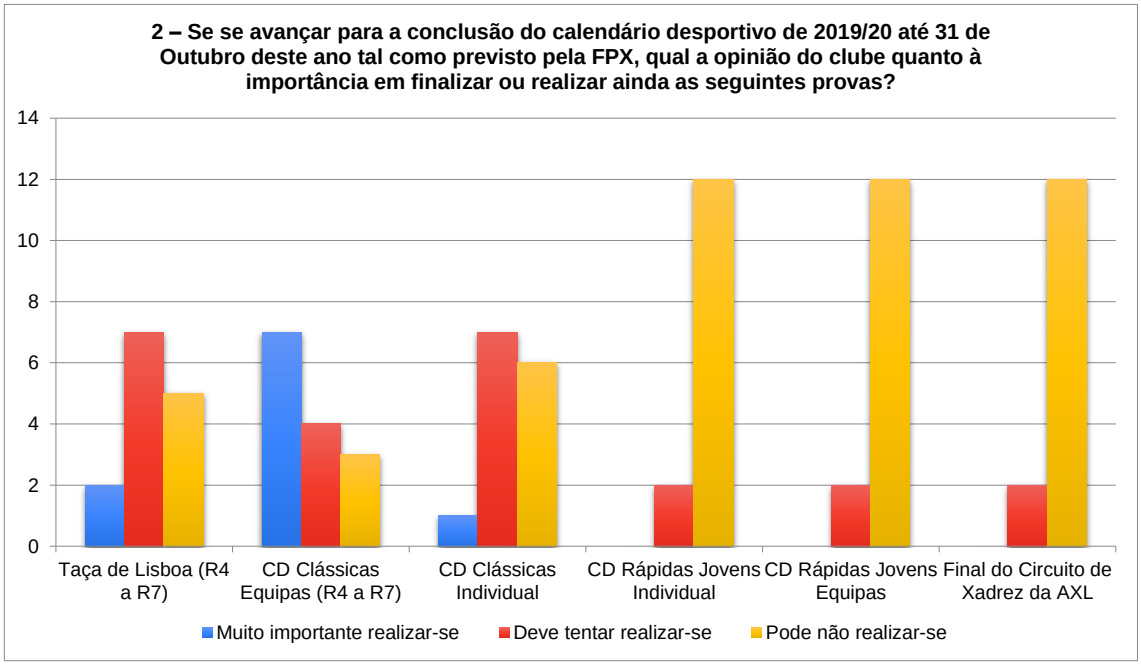
Em relação à **Taça de Lisboa**, a maioria, sete, dos clubes considera que se deve tentar concluir esta prova sendo que dois consideram muito importante que se o faça. Apenas cinco consideram que pode não se terminar.

Em relação ao **CD Clássicas por Equipas**, a maioria, sete, dos clubes acha muito importante terminar esta prova e quatro clubes acham que se deve tentar terminar. Apenas três acham que pode não se terminar esta prova.

Em relação ao **CD Clásicas Individual (absoluto e feminino)**, a maioria, sete, dos clubes tem a opinião de que se deve tentar realizar esta prova e um clube considera muito importante que se o faça. Seis clubes são da opinião que esta prova pode não se realizar nesta época.

Em relação às restantes provas – **CD Rápidas Jovens Individual, CD Rápicas Jovens (equipas) e Final do Circuito AXL**, 12 clubes consideram que podem não se realizar e apenas dois clubes acham que se deve tentar realizar. Nenhum clube considera muito importante que se tente realizar estas provas.

O gráfico que se segue resume as respostas recebidas.



Pergunta 3 – Uma possibilidade para a finalização da Taça de Lisboa é os encontros entre equipas passarem a ser no sistema casa-fora. Dadas as circunstâncias, qual a solução que o clube preferia?

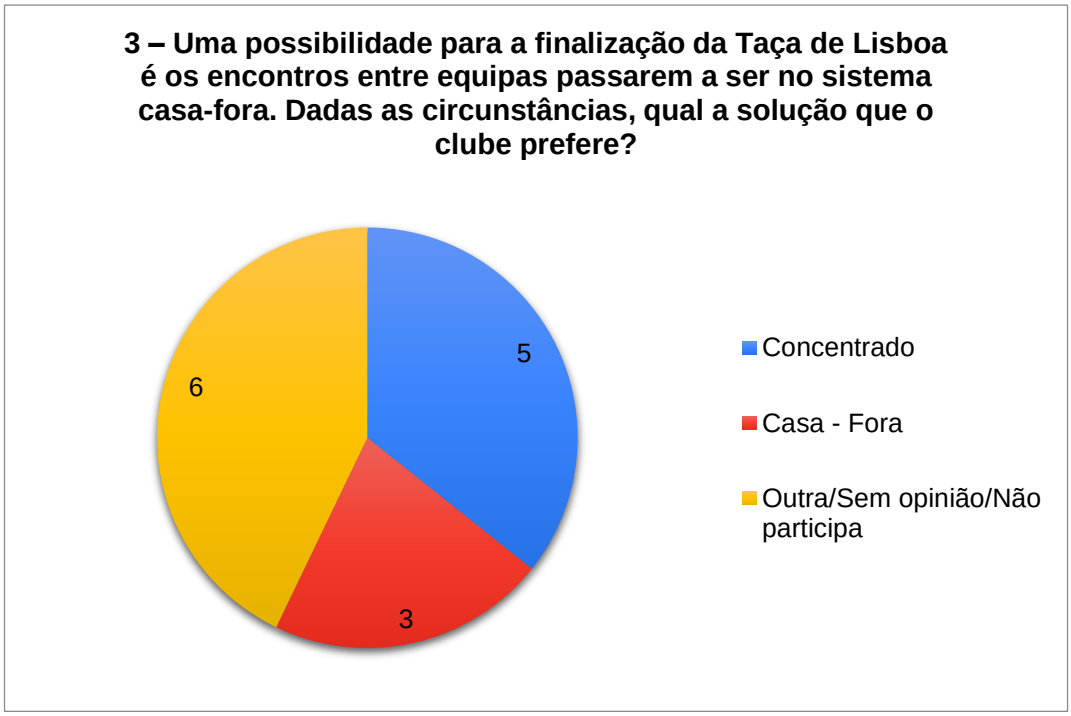
Esta questão pretendia saber a disponibilidade dos clubes em que se altere o sistema de realização da Taça de Lisboa. Anteriormente à interrupção da prova, esta era realizada no sistema de concentrado, com todas as equipas a disputar os seus encontros em simultâneo e no mesmo local em cada ronda. Para além das hipóteses casa-fora e concentrado, os clubes tinham hipótese de selecionar uma opção aberta para sugerir terceira forma de realização da Taça de Lisboa, para justificar a sua resposta, ou sem opinião constituída.

Cinco clubes preferem que a realização desta prova se mantenha em modo concentrado e três clubes preferem que passe para o sistema casa-fora.

Dos seis clubes que escolheram a opção aberta, dois clubes não respondem por não estar a participar na competição, um clube não tem opinião constituída e os restantes três responderam da seguinte forma:

- *A ser realizado acho que concentrado, mas todos os jogadores deveriam fazer o teste dias antes das partidas, e periodicamente durante o evento.*
- *O clube não participa na Taça de Lisboa, contudo caso participasse a solução Casa-Fora seria a indicação.*
- *Só depois de garantida a segurança dos xadrezistas.*

O gráfico seguinte resume as respostas recebidas.

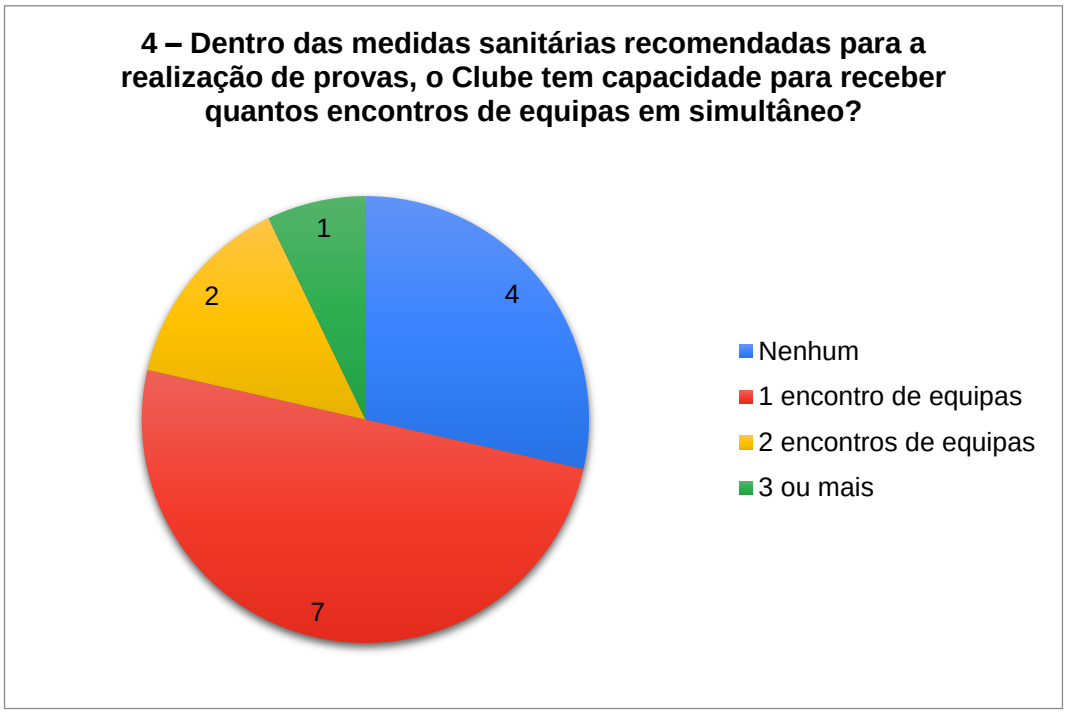


Pergunta 4 – Dentro das medidas sanitárias recomendadas para a realização de provas, o Clube tem capacidade para receber quantos encontros de equipas em simultâneo?

Com esta pergunta pretendia-se determinar a capacidade de realizar as provas por equipas nas sedes dos clubes participantes.

A maioria, sete, dos clubes tem apenas capacidade para receber um encontro de equipas. Quatro dos clubes não tem capacidade para receber nenhum encontro e apenas 3 clubes têm capacidade para receber 2 ou mais encontros de equipas respeitanto as medidas sanitárias recomendadas.

O gráfico que se segue resume as respostas recebidas.



Pergunta 5 – O Clube está de acordo com a possibilidade de uma mesma ronda do CD Clássicas Equipas ou da Taça de Lisboa ser realizada em vários dias por forma a tentar respeitar as medidas sanitárias recomendadas?

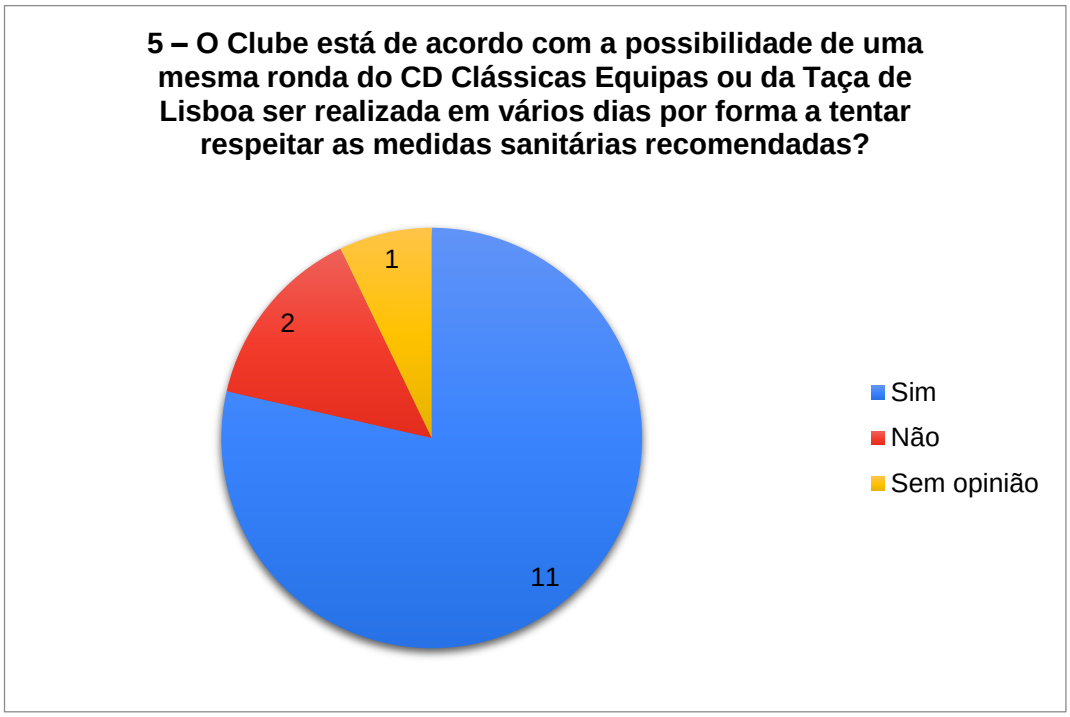
Esta pergunta era de resposta livre.

Onze clubes respoderam positivamente, dois clubes responderam negativamente e um clube respondeu que não tem opinião constituída. Dos clubes que escolheram elaborar a sua resposta, obtivemos as seguintes:

- *Concordo. Uma atenção especial deverá ser acordada para a última ronda.*
- *Remeto para a pergunta 3. Creio ser muito arriscado.*

- *Sim, exceto a última se decidir o vencedor.*
- *O clube poderia concordar mas, considerando as implicações desportivas, seria ideal realizar todos os jogos no mesmo local, o mais concentrado no tempo possível e com um calendário justo.*

O gráfico seguinte resume as respostas recebidas.



Pergunta 6 – Em relação à próxima época desportiva, 2020-21, tendo em conta que o que se prevê é a continuação da situação actual, se não em todo pelo menos em parte do período, quais as provas que se devem tentar realizar por forma a diminuir o impacto da situação actual?

Esta pergunta tem por objectivo determinar quais as provas do calendário oficial da AXL que são mais importantes para os clubes do distrito e aquelas cuja realização deve ser considerada prioritária na próxima época desportiva. Para cada prova, pedia-se aos clubes para indicar um de 4 graus de importância - Muito importante, Importante, Pouco imporante, Não se deve realizar. Foram consideradas 15 competições, 5 em ritmo clássico, 5 em ritmo semi-rápido e 5 em ritmo rápido:

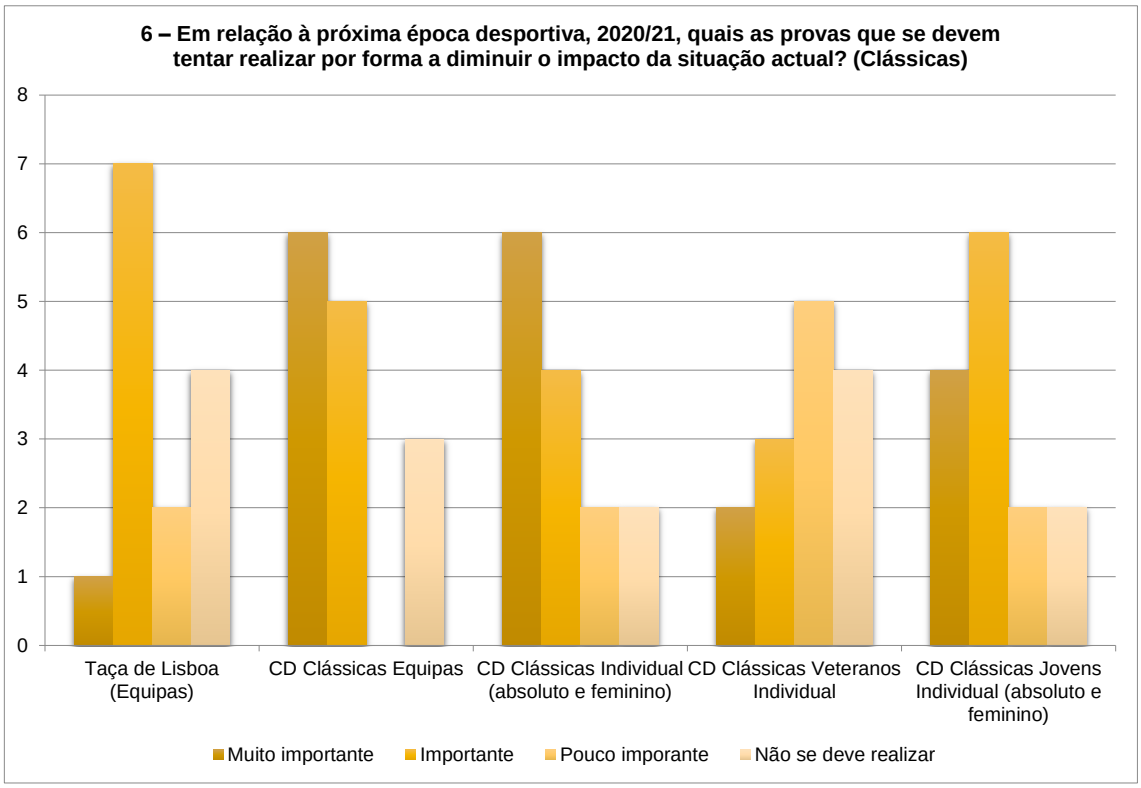
- Taça de Lisboa (Equipas)
- CD Clássicas Equipas
- CD Clássicas Individual (absoluto e feminino)
- CD Clássicas Veteranos Individual
- CD Clássicas Jovens Individual (absoluto e feminino)
- CD Semi-rápidas Equipas
- CD Semi-rápidas Individual (absoluto e feminino)

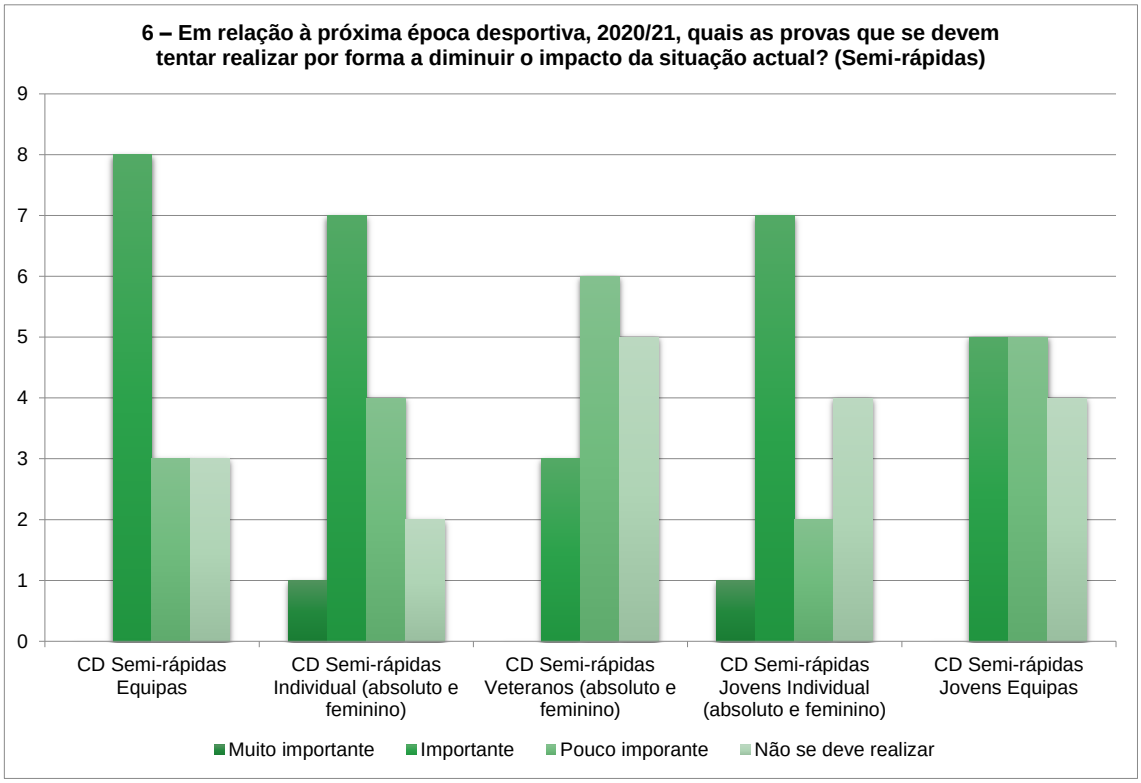
- CD Semi-rápidas Veteranos (absoluto e feminino)
- CD Semi-rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)
- CD Semi-rápidas Jovens Equipas
- CD Rápidas Equipas
- CD Rápidas Individual (absoluto e feminino)
- CD Rápidas Veteranos (absoluto e feminino)
- CD Rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)
- CD Rápidas Jovens Equipas

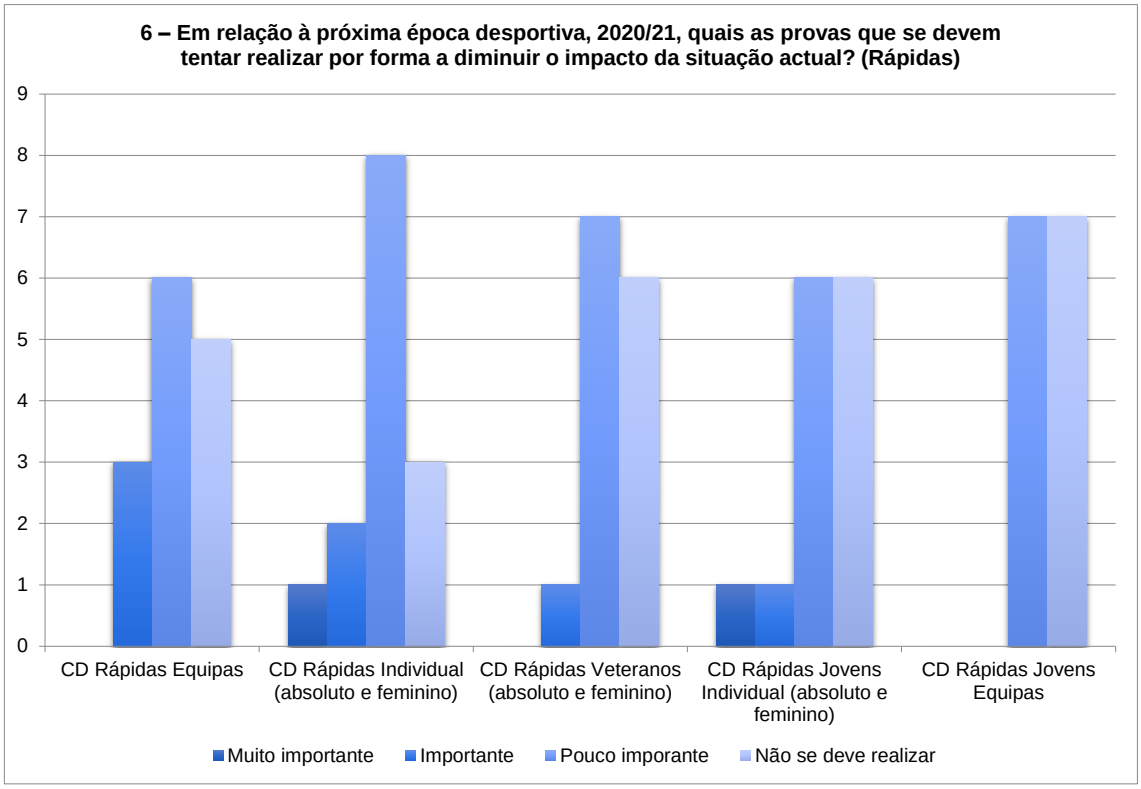
Destas, 7 provas são consideradas como sendo importantes ou muito importantes por mais de metade dos clubes que responderam. Nomeadamente:

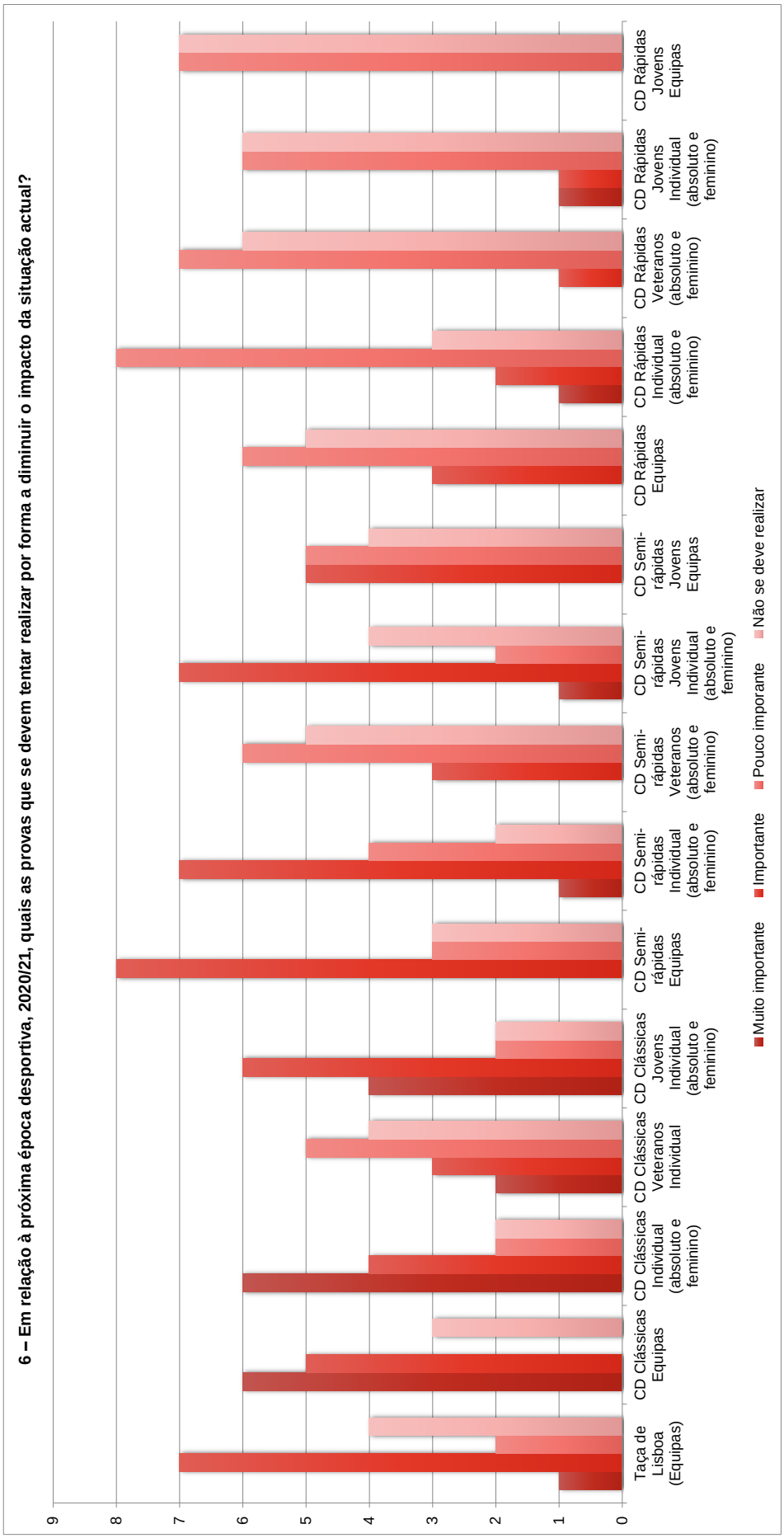
- Taça de Lisboa (Equipas)
- CD Clássicas Equipas
- CD Clássicas Individual (absoluto e feminino)
- CD Clássicas Jovens Individual (absoluto e feminino)
- CD Semi-rápidas Equipas
- CD Semi-rápidas Individual (absoluto e feminino)
- CD Semi-rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)

Note-se que nenhuma das provas de partidas Rápidas ou de Veteranos é considerada prioritária. Apresentamos de seguida 3 gráficos relativos às respostas dadas para as provas dividas em cada um dos ritmos de jogo e um quarto gráfico que aglomera todas as provas.




6 – Em relação à próxima época desportiva, 2020/21, quais as provas que se devem tentar realizar por forma a diminuir o impacto da situação actual? (Semi-rápidas)
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
CD Semi-rápidas Equipas
CD Semi-rápidas Individual (absoluto e feminino)
CD Semi-rápidas Veteranos (absoluto e feminino)
CD Semi-rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)
CD Semi-rápidas Jovens Equipas
Muito importante
Importante
Pouco imporante
Não se deve realizar


6 – Em relação à próxima época desportiva, 2020/21, quais as provas que se devem tentar realizar por forma a diminuir o impacto da situação actual? (Rápidas)
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
CD Rápidas Equipas
CD Rápidas Individual (absoluto e feminino)
CD Rápidas Veteranos (absoluto e feminino)
CD Rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)
CD Rápidas Jovens Equipas
Muito importante
Importante
Pouco imporante
Não se deve realizar


6 – Em relação à próxima época desportiva, 2020/21, quais as provas que se devem tentar realizar por forma a diminuir o impacto da situação actual?
0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
Taça de Lisboa (Equipas)
CD Clássicas Equipas
CD Clássicas Individual (absoluto e feminino)
CD Clássicas Veteranos Individual
CD Clássicas Jovens Individual (absoluto e feminino)
CD Semi-rápidas Equipas
CD Semi-rápidas Individual (absoluto e feminino)
CD Semi-rápidas Veteranos (absoluto e feminino)
CD Semi-rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)
CD Semi-rápidas Jovens Equipas
CD Rápidas Equipas
CD Rápidas Individual (absoluto e feminino)
CD Rápidas Veteranos (absoluto e feminino)
CD Rápidas Jovens Individual (absoluto e feminino)
CD Rápidas Jovens Equipas
Muito importante
Importante
Pouco imporante
Não se deve realizar

Pergunta 7 – Se quiser acrescentar alguma sugestão, crítica ou informação, por favor faça-o neste espaço.

Oito clubes aproveitaram a oportunidade de complementar as suas respostas ao inquérito no espaço dado nesta questão. São as seguintes:

- *É uma situação complexa, pois por mais cuidados que se tenham é um risco. Aos possíveis participantes devem ser feitos testes três dias antes de um evento, ou rondas semanais. Todos os possíveis jogadores devem ter o teste em dia e a FPX deve mapear o possível evento para enviar às autoridades sanitárias.* – GDC Banco de Portugal
- *Actualmente as instalações para a pratica do xadrez do Amadora Xadrez estão interditas até 30-09-2020.* – Amadora Xadrez
- *As opiniões dos dirigentes do GXA que recolhi dividem-se entre considerar terminada a época e tentar fazer um alinhamento com a posição da FPX.* – GX Alekhine
- *É opinião consensual entre os jogadores do GCO que a retoma da atividade só se deve fazer quando estiverem garantidas as condições sanitárias dos xadrezistas. O 'plano de contingência' distribuído pela FPX não preserva nada!´ Basta ver que ainda vamos estar, provavelmente em todo o mês de agosto, limitados a ajuntamentos até 10 pessoas. Sugerimos que a AXL pensasse em organizar, com os Clubes interessados (pagando estes, obviamente) sessões de treino online. Pode não ser muito viável neste período habitual de férias (agosto) mas deixamos aqui a ideia.* – GC Odivelas
- *É necessário esclarecer se é possível fazer jogos presenciais só com viseira (sem máscara).* – ADRC Mata de Benfica
- *Continuar a apostar no online.* – CA Campo de Ourique
- *As respostas têm em conta a distribuição etária dos jogadores do GDRJ.* – GD Ramiro José
- *Na eventualidade de se realizarem, as provas deveriam ter lugar em pavilhões, uma vez que as salas dos clubes não reúnem as condições necessárias. Uma possibilidade seria tentar conseguir apoio para realizar provas AXL nos mesmos locais onde a FPX realizaria as séries do CN 2ª e 3ª Divisões. Seria necessário o apoio de Federação e se possível apoios autárquicos.* – Clube de Xadrez de Sintra

Conclusão

Participaram no inquérito 2/3 dos clubes com representação na AXL o que nos leva a crer que ele representa bem a opinião de todos os clubes.

Em relação à presente época, a maioria dos inquiridos é da opinião que se deva tentar terminar pelos menos em parte até final de Outubro, como definido pela FPX. Uma parte ainda assim significativa dos clubes considera melhor dar a época por encerrada ou terminar apenas na próxima, ou seja, a partir de Novembro. Se seguir por este caminho, as provas consideradas prioritárias maioritariamente pelos clubes são a Taça de Lisboa, o CD Clássicas por Equipas e o CD Clássicas Inidividual. A Taça de Lisboa deve manter-se preferencialmente no modo concentrado.

Os clubes estão abertos à possibilidade de que uma mesma ronda seja extendida por vários dias caso seja necessário para respeitar as medidas de minimização de contágio. A última

ronda poderá ser um caso especial tendo se decidir títulos e a sua realização terá de ter isto em conta.

A capacidade dos clubes receberem provas de equipas ou individuais em casa são reduzidas pois a maioria dos clubes indicou ter apenas capacidade para receber um encontro de equipas, ou seja, 4 partidas. As decisões a tomar terão de ter este facto em consideração.

As medidas de minimização do risco são uma preocupação geral para os clubes, tanto pela necessidade em que se verifiquem estritamente e pelas exigências logísticas e financeireas que acarretam, como pelos transtornos que causam aos participantes.

A próxima época também estará muito condicionada pela situação pandémica que vivemos e, no geral, parece que os clubes estão abertos a uma diminuição no número de provas realizadas. Dão maior importância sobretudo às provas de partidas clássicas e semi-rápidas de equipas, individuais e de jovens.

Apesar do risco de contágio estar presente na actividade competitiva desenvolvida pela AXL, por provocar um ajuntamento de pessoas num espaço fechado e com uma proximidade entre indivíduos e durante um período de tempo superiores ao normal, este risco também está presente noutras actividades que fazem parte do nosso dia-a-dia. Desde que o desconfinamento foi permitido, que se tem tentado regressar a uma certa normalidade, interiorizando o risco mas fazendo por o minimizar. Todas as actividades têm feito este caminho e julgamos fundamental que a nossa Associação o faça também, retomando assim alguma da actividade xadrezística que foi interrompida. Este inquérito veio mostrar que, de certa forma, essa é também a vontade maioritária dos clubes da AXL. O número elevado de respostas ao inquérito e o sentido destas respostas permitem-nos afirmar isto com alguma segurança.

A diferença entre concluir a época de 2019-20 em Setembro e Outubro e começar a próxima época em Novembro, é pouca em termos temporais e no que isso significa em termos de alteração do panorama da pandemia, com a incerteza que lhe está associada.

O risco que se corre em não retomar a actividade é que esta esteja indefinidamente parada, podendo conduzir à perda de duas épocas, a que falta terminar e a próxima – pois o planeamento de uma época requer preparação. Este facto teria enormes consequências na actividade de todos os clubes da AXL e sobretudo naqueles que têm como xadrez a única modalidade praticada. Neste cenário, temos pouca capacidade de minimizar os prejuízos causados sobre uma associação numa situação precária, como ainda está a AXL.

O risco que se corre em realizar provas é estas terem menos participantes e estes terem maior probabilidade de contrairem a doença Covid-19. Neste cenário, cabe-nos a todos garantir que as medidas de minimização sejam cumpridas por todos os envolvidos. Estas medidas envolvem a escolha de locais com capacidade para áreas de jogo que respeitem o distanciamento entre

jogadores aconselhado (6 a 9 m^2 por tabuleiro) em número suficiente ao número de participantes previsto, uso de máscara e possivelmente viseira por todos os jogadores, árbitros e organizadores, controlo de temperatura à entrada da sala de jogo, dispensadores de álcool-gel para higienização das mãos, sinalização adequada e regras explícitas, controlo do respeito das medidas de minimização do risco de contágio nas zonas anexas e de acesso às salas de jogo, a não presença de público, definição de zonas de controlo, entre outras. A testagem de jogadores antes das provas é uma medida de difícil implementação, tanto em termos financeiros, como em termos logísticos, embora a sua viabilidade seja de considerar.

No entanto, a participação nas provas é voluntária e cabe aos clubes e seus jogadores decidir se querem ou não participar. Cabe também à AXL arranjar alternativas para que quem escolha não participar possa ainda assim usufruir de alguma actividade xadrezística. Felizmente, o xadrez online é uma possibilidade relativamente satisfatória, como o mostrou ser durante o período de confinamento, e não é incompatível com a actividade competitiva que vier a ser organizada. As alternativas podem envolver torneios individuais em sistema suíço e em modo arena, torneios em equipa e sessões de treino. A realização de torneios abertos ao ar livre é também uma hipótese a considerar.

É certo que alguns clubes prefeririam retomar activadade apenas quando esta situação de pandemia estivesse ultrapassada ou a um nível de risco baixo. No entanto, a sua imprevisibilidade é muito grande e mesmo numa situação de aparente baixo risco pode verificar-se um elevado número de contágios, tal como se está neste momento a verificar nos países que pareciam ter a pandemia controlada – como o Japão, a Espanha e a Alemanha, por exemplo.

Para completar esta análise, está em curso um inquérito com a mesma natureza deste mas dirigido a jogadores e que termina a 9 de Agosto. Vai ser necessário aguardar pelo resultado deste para a Direcção da AXL poder tomar uma decisão mais acertada.